

SELEÇÃO DE COMPONENTES BOTÂNICOS E MORFOLÓGICOS DA FORRAGEM POR OVINOS EM PASTOS MULTIESPÉCIES DE CAPIM ARUANA E LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

VIEIRA; Marcelo Moretin¹, GIMENES; Flávia Maria de Andrade², BATISTA; Ana Carolina Lopes³, ONGARO; Ana Flávia Bastos⁴, PENTEADO; Lucas Ferreira⁵

RESUMO

A inclusão das leguminosas forrageiras nas pastagens é importante, pois essas plantas fornecem nitrogênio para o sistema o que pode reduzir a degradação de pastagens e elevar o teor de proteína bruta na forragem. Porém, resultados relativos à seleção de forragem em pastos consorciados com gramíneas e leguminosas são escassos. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a seleção de forragem por ovinos por meio da comparação entre a composição botânica e morfológica de amostras da massa de forragem (MF) do pasto e amostras obtidas por simulação de pastejo (SP) dos animais. O experimento foi conduzido no Instituto de Zootecnia em Nova Odessa/SP em áreas de pastos multiespécies. Os pastos foram estabelecidos com as leguminosas forrageiras *Macrotiloma axillare*, *Neonotonia wightii*, *Calopogonium mucunoides*, *Stylosanthes guianensis* e o capim Aruana (*Panicum maximum* cv. Aruana) de outubro de 2019 e fevereiro de 2020. Em dezembro de 2020 houve entrada dos ovinos no pasto e início do estabelecimento dos tratamentos. Os pastos foram avaliados em quatro tratamentos de altura do dossel forrageiro (15, 30, 45 e 60 cm) mantidos sob lotação contínua e taxa de lotação variável por ovinos em delineamento em blocos casualizados com quatro repetições (16 piquetes de 500m²/cada). De fevereiro a março de 2021 foram coletadas as amostras de MF com cortes na altura do solo em 4 áreas (0,5 x 0,5 m) por unidade experimental e as amostras de SP foram coletadas segundo método *hand plucking* proposto por Sollenberger e Cherney (1995). Em todas as amostras foi realizada a separação botânica e morfológica da forragem: lâminas foliares (LA) e colmos (CA) de capim Aruana, folhas (FL) e ramos (RL) de leguminosas, material morto (MM) e plantas invasoras (INV) e os resultados foram expressos como proporção (%) da amostra total em matéria seca (MS). A análise de variância foi realizada pelo PROC MIXED do programa SAS e o teste de médias por Tukey com nível de significância de 5%. Não houve efeito de meta de altura do dossel para nenhum das variáveis avaliadas ($P>0,05$). A massa de forragem total não diferiu entre os tratamentos com média de 7.043 kg/ha de MS com erro padrão da média (EPM) 663,2. Houve diferença significativa ($P<0,05$) entre a proporção dos componentes botânicos e morfológicos entre as amostras de MF e as amostras de SP, exceto para INV que não diferiu entre as avaliações e apresentou média de $1,40\% \pm 1,656$. A proporção de LA na MF foi de 12,70% e na SP 97,89% EPM 1,300. Já a proporção de CA foi menor na SP (0,95%) em relação à MF (62,96%) EPM 2,558. As proporções de FL e RL foram menores na SP (0,22 e 0,37%) em relação à MF (2,9 e 3,9%), respectivamente. O MM foi maior na MF (16,6%) em relação à SP (0,54%) EPM 1,102. Houve seleção de componentes pelos ovinos, com diferenças expressivas entre a proporção dos componentes no pasto e na SP, sendo o componente mais selecionado pelos animais a lâmina foliar de capim Aruana (LA) em detrimento dos demais.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, lotação contínua, simulação de pastejo, hand plucking

¹ Graduando em Medicina Veterinária - Centro Universitário de Jaguariúna, marcelomoretinvieira@gmail.com

² Pesquisador Científico - Instituto de Zootecnia (APTA), flaviagimenes@sp.gov.br

³ Pós Graduanda - Instituto de Zootecnia (APTA), anaacvet@gmail.com

⁴ Pós Graduanda - Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, ana.ongaro95@gmail.com

⁵ Pós Graduando - Instituto de Zootecnia (APTA), lucaspenteado@hotmail.com